

FÔLEGO
DA VIDA EM
AÇÃO

Pastor Costa Menezes

FÔLEGO
DA VIDA EM
AÇÃO



Rio de Janeiro

2013



O AUTOR responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo da sua OBRA, bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente da violação de direitos autorais ou direitos de imagem contidos na OBRA, que declara, sob as penas da Lei, ser de sua única e exclusiva autoria.

FÔLEGO DA VIDA EM AÇÃO

Copyright © 2013, Pastor Costa Menezes
Todos os direitos são reservados no Brasil

Convites e maiores informações:
www.facebook.com/prcostamenezes
E-mail: prcostamenezes@gmail.com

PoD Editora

Rua do Catete, 90 / 202 • Catete – Rio de Janeiro
Tel. 21 2236-0844 • atendimento@podeditora.com.br
Faça seu pedido pelo site: www.podeditora.com.br

Diagramação e Capa:
Luiz Claudio Furtado

Revisão:
Rosângela de Vaterlor Monteiro

Impressão e Acabamento:
Control C – Impressos sob Demanda

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização do autor, autor, senão em citações breves e com a devida indicação da fonte bibliográfica: MENEZES, D. Costa. Fôlego da vida em ação. Rio de Janeiro: PoD, 2013.

CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

M51f

Menezes, Costa

Fôlego da vida em ação : vem dos quatro ventos, Espírito de Deus, e sopra o fôlego da vida em nós / Pastor Costa Menezes. - 1. ed. - Rio de Janeiro : PoD, 2013.

116 p. ; 21 cm.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-8225-020-4

1. Religião. 2. Deus. 3. Espiritualidade. I. Título.

13-02682 CDD: 248.4

CDU: 27-584

Aos ministros de adoração - contrabaixistas, guitarristas, violonistas, bateras, back-vocals, tecladistas, metaleira, percussionistas, estudantes de música, cantores, musicista profissional, músico amador, apreciadores da música, os autodidatas, operadores de som, dança profética, holdings; enfim, dedico esta obra aos adoradores espalhados nos quatro cantos da terra - sem vocês a vida não teria a sonoridade tão rica, múltipla e linda que tem.

Agradecimentos

Ao Senhor Jesus Cristo, fonte de toda a adoração e louvor;

À minha dedicada esposa, Selma, pelos conselhos e orações; aos meus filhos Déborah, Israel Judá e Sulamita; aos meus pais: Ruth e o Zé da japona, meu pai; aos meus irmãos: Kátia, Andréia e Robson;

À irmã Isabel (*in memoriam*), minha primeira discipuladora, diante de quem me entreguei a Cristo e também fui batizado cantando uma nova e *estranha* canção;

A todos os pastores e respectivas igrejas onde congreguei; Walter Santos (PIB S. J. Meriti), a igreja tinha mais de mil membros e ele sabia o meu nome; José Maria (PIB - S. J. Meriti), um líder excepcional; Marco Silva (C.E. da Pavuna), um ensinador e mestre sem igual; Luiz Antônio Ramos (Comunidade Evangélica Altar de Betel), uma unção especial de cura interior - com quem aprendi a ser melhor pai, pastor e ter uma visão mais para o Reino; Bispo Tony (I.C. Viva - Nova Iguaçu), o tempo foi curto, mas de excelência; e, sobretudo, ao pastor Roberto Alexandrino, uma unção de desate extraordinária (Ministério Apostólico Sol da Justiça), que nos acolheu com tanta honra e foi o impulsionador para alcançarmos novos níveis da presença de Deus e unção.

Cito os pastores Carlos Cruz e Victor Ferreira ligados diretamente à minha formação ministerial no louvor, este com uma unção criativa e renovadora, aquele com conhecimentos múltiplos sobre os diversos ângulos do ministério e de música na casa de Deus;

Ao amigo Henry Quirino, quem me ensinou a tocar violão e ser um músico bem mais eclético; também à *galera* dos empresários do violão;

Ao professor Dr. Valmir Miranda, meu amigo e incentivador literário: obrigado também pela ajuda na minha Pós-graduação; ao meu mais novo amigo, Felipe, pelo investimento neste projeto; ao Paulão pelo apoio; à professora Rosangela pela revisão e pertinentes sugestões.

Agradeço a todos que direta e/ou indiretamente ajudaram-me nessa trajetória maravilhosa de perdas e ganhos, fracassos e conquistas, quedas e restauração. Todas essas coisas me fizeram ser uma pessoa melhor do que sem elas. Minhas perdas, fracassos e quedas me ensinaram a extrair o melhor de mim para o Senhor, fizeram-me reconhecer a providência divina nos dias do mal, administrar e repartir o pão nos dias da fartura.

Prefácio

A leitura do livro *Fôlego da vida em ação* muito edificou a minha vida, principalmente, por ser uma área ministerial da igreja, ainda carente de publicações de excelência. Esta obra edificará a vida do leitor atento, porque ela não trata meramente de interesses humanos, mas se fundamenta na qualificação e maturidade espiritual dos cidadãos do reino do Senhor; aprendemos, aqui, a nos confortar e a nos confrontar com as coisas do alto. O autor nos conduz em uma narrativa empolgante, a fim de escavarmos (como um genuíno adorador) o coração do Pai em busca de uma intimidade maior com Ele. Este livro impulsionará você ao verdadeiro encontro da sua vocação. Quando as situações cotidianas não estiverem bem na vida das pessoas, a sua adoração, leitor, assim como a de Davi, será um meio pelo qual Deus deramará consolo e refrigério na alma do necessitado. O êxito nessa realização será o resultado direto de sua intimidade com o Pai.

Enfim, agradeço a Deus por conceder essa inspiração ao pastor Costa Menezes, porque vejo, na leitura e no estudo desse livro, a bênção de Deus repousar sobre a igreja e também sobre a vida pessoal de cada adorador. O Senhor Jesus lhe abençoe e lhe guarde.

Pastor Roberto Alexandrino

Sumário

Agradecimentos	7
Prefácio	9
Introdução	13
1º Capítulo: Fôlego da vida em ação	15
2º Capítulo: Ministério o que significa?	21
Música na igreja - “benção ou maldição”?	22
A origem do caos	22
A quem a honra de transbordar os céus de louvor e adoração?.....	24
3º Capítulo: As duas funções do Ministério de Louvor	27
Tabernáculo de Moisés (Modelo do Serviço)	28
Pertencer antes do serviço	28
Sistema de Compensação.....	29
O Sacrifício do Senhor	30
Tabernáculo de Davi (Modelo de Profecia)	32
4º Capítulo: Características fundamentais dos ministros de adoração	38
Obediente	39
Trabalhador	40
Responsável	41
Tangedor	41
Valente.....	42
Animoso	42
Homem de guerra.....	43
Sisudo em palavras	44
Gentil Presença	45
O Senhor é com Ele.....	45
5º Capítulo: Minистраção com cânticos espirituais	48
Ministração com cânticos espirituais a Deus.....	49
Recebedendo a ministração do Espírito Santo	50
Ministração com cânticos a si mesmo	54
Ministração de cânticos com a congregação	56
Ministração com cânticos à congregação	57
6º Capítulo: Ambientes espirituais	61
Ambiente de Batalha Espiritual	62
Ambiente de louvor	64
Ambiente de adoração	65
Ambiente profético	67

7º Capítulo: Fundamentos do Ministério	71
1º Fundamento: As Escrituras Sagradas	72
2º Fundamento: Oração.....	74
3º Fundamento: Jejum.....	78
4º Fundamento: Testemunho	81
5º Fundamento: Adoração.....	85
8º Capítulo: As bases do Ministério de Louvor	88
Batismo nas águas.....	88
Ceia do Senhor	90
9º Capítulo: As estruturas do Ministério de Louvor	94
Chamado e submissão	95
Unidade.....	96
Processo de ensino e aprendizagem.....	97
Ordenamento.....	98
Humildade e ousadia	100
Comunhão.....	101
Amor	103
10º Capítulo: Alcançando os lugares altos	107
Respeito às tradições	107
Rompimento das tradições	109
Considerações finais.....	114

Introdução

Quando o Espírito Santo me revelou sua visão e sabedoria a respeito deste livro, ampliou-me os conceitos aqui tratados. No decorrer desta jornada, a própria Escritura Sagrada me abriu os olhos a novos horizontes sobre os ministérios na Casa do Senhor. Considero esta obra, não somente uma pesquisa inicial e elementar acerca do ministério de louvor, mas também um estudo para abençoar àqueles que buscam algo mais no serviço cristão, em todos os segmentos da igreja, tais como o infantil, o teatral, evangelístico, pastoral, entre outros.

No livro *Atos dos Apóstolos*, o médico Lucas narra o elogio do apóstolo Paulo aos cristãos de Beréia, por eles examinarem o ensino recebido à luz das Escrituras. Comparavam as palavras ministradas à Bíblia (*Torah*, os hagiógrafos e os profetas). Eu espero de você, prezado leitor, que retenha em seu coração o conhecimento e a unção necessários a torná-lo uma bênção à sua família, ao reino celestial e à sociedade na qual você está inserido. Analise, desafie-se, confronte, reflita e, sem perder a essência deste estudo, adapte-o à sua realidade.

O objetivo deste livro é trazer aos iniciantes em ministério de louvor um conhecimento bíblico, teórico, praticável e experiencial. Além de um aprofundamento seguro em relação à música na casa do Pai, baseado na Bíblia. Aos mais experimentados, almejo ocasionar uma nova reflexão sobre o tema.

Sobretudo, esta obra também prioriza lançar um sopro de esperança aos desanimados, aos músicos solitários; um sopro da graça divina, do fôlego da vida sobre os ministros de adoração. Pois os procurados por Deus são os perscrutadores de seu coração, ou seja, o Senhor busca os verdadeiros adoradores, os que o adoram com toda a alma, em espírito e em verdade.

Este trabalho também é fruto do gentil pedido de alguns pastores, líderes e músicos – uma pressão abençoadora a me impulsionar. Isso surgiu após algumas palestras e pregações. Eles pediam um material de consulta, e eu só tinha o esboço da mensa-

gem ou o material confeccionado para o aparelho de data-show. Isso sempre gerou em mim certo grau de constrangimento: não poder ajudar mais. Agora, em parte, isso acabou.

Em última instância, gostaria de solicitar a você, príncipe ou princesa do Senhor: leia este livro com a Bíblia ao lado (de preferência leia-o mais de uma vez); verifique as referências, cruze as informações, observe os capítulos e versículos indicados para uma leitura mais ampla. Sem a Bíblia, este livro redundaria em mais um amontoado de palavras; entretanto, respaldando-o na Palavra de Deus, tornar-se-á em um instrumento de instrução divina para sua vida de modo integral, como também uma grande bênção ao seu ministério. Não esqueça: a instrução é a bússula de um grande navio no mar revolto; sem instrução até em um oceano sereno se perde o rumo.

Que o Deus Eterno – o Deus de todos os milagres, Jesus Cristo, o Senhor, abençoe você e a toda sua família ricamente; e até o planejado para dar errado em sua vida, o Todo-poderoso faça dar certo.

Pastor Costa Menezes

1º Capítulo: Fôlego da vida em ação

Vem dos quatro ventos, Espírito de Deus, e sopra o fôlego da vida em nós - libere uma palavra profética de criação sobre a minha vida, a fim de que eu possa liberá-la sobre outros.

Este capítulo do livro era o último no esboço inicial. Mas em uma das muitas revisões sofridas por esta obra, percebi a necessidade de inverter o foco; e com Deus, concluí passá-lo ao primeiro ponto a ser abordado, pois a música é um tema fascinante; independe de cultura ou credo – todos, sem exceção, ora de uma forma, ora de outra, gostam de música; até as batidas de nosso coração têm um ritmo próprio; há em nossa voz uma identidade melódica, nós combinamos ritmo, melodia e harmonia durante o dia inteiro, e pasme: até no momento do sono, há música em nossa vida.

Um dos filmes mais instigantes sobre música, assistido por mim, foi *O Som do coração*¹, produzido por *Richard Barton Lewis* e dirigido por *Kirsten Sheridan* – descrito como uma versão atualizada de *Oliver Twist*, de Charles Dickens (uma criança em busca de sua família). A narrativa ficcional de *August Rush*, (nome original do longa), nos remete à observação da influência da música em nosso cotidiano e na maneira como a ouvimos. A fala da personagem de *Robin Williams* é perfeita neste capítulo inicial: “A música é um lembrete que Deus nos deixou de que existe algo além”. A vida se recheia de música em todo tempo, e há algo além do que apenas deixá-la passar em dias, meses e anos. Outro trecho apaixonante do filme é o discurso do protagonista, quan-

A música é um canal por onde corre o rio das águas vivas do Trono de Deus.

¹ LEWIS, Richard Barton. **O Som do coração**. [filme-vídeo]. Direção: SHERIDAN, Kirsten. DVD, 109 min. Distribuição: LNK Audiovisuais, SA Audio Inglês Dolby Digital 5.1.

do diz: “Ouça! Consegue ouvir? A música? - Eu consigo ouvi-la em qualquer lugar... No vento, no ar, na luz... A música está em tudo ao nosso redor. Tudo o que temos que fazer é ouvir”. Existe um som ao nosso redor e também dentro de cada um de nós. Por isso, há até um ramo científico se despontando no cenário contemporâneo, chamado de Musicoterapia.

Essa música, entretanto, ao nosso redor e dentro de nós pode ser uma orquestra triste, sem esperança, disforme, uma banda tocando uma música vazia. Pode ser uma canção melancólica interminável e recorrente. Caso isso ocorra, não se desespere, tenho uma boa notícia para você: existe a possibilidade real e verdadeira de mudança no ritmo de sua alma, família e ministério. Você não

*A extrema
magnitude da
vida em um sopro.*

é obrigado a *dançar conforme a música*; a liberdade em Cristo é sua herança, apose-se da criatividade e inspiração do Senhor, e, assim, componha um novo cântico para si, para sua casa, para o seu ministério, porque em Deus podemos todas as coisas. No livro de Salmos (40.3) está escrito: “E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no SENHOR”. No verso anterior, o salmista relata o feito do Altíssimo: tirou-o do lamaçal e da derrota. Isso é a promessa do Senhor para você, meu leitor, minha leitora.

Quando o homem foi formado do pó da terra (Gênesis 2.7), era apenas uma espécie de boneco: imóvel, de barro, sem sonhos ou aspirações: nada realizava, nada concretizava — sem *rumach*, somente um boneco de barro. A palavra hebraica anterior, de acordo com o *Verdade em Foco*², aparece 377 vezes no Antigo Testamento e é traduzida como: fôlego, espírito ou vento. No Novo Testamento, a palavra *pneuma* é igualmente traduzida como: espírito ou respiração.

Analogicamente ao texto de Gênesis, no livro de Ezequiel (37.1-5), o profeta é levado para um vale cheio de ossos retorcidos, ossos secos, imóveis, sem sonhos ou aspirações. Eles nada

² Disponível em: <http://verdadeemfoco.com.br/estudo.php?id=42>.

realizavam, nada concretizavam — somente um vale de ossos secos, somente um tipo de boneco de barro. Então, o Senhor Todo-poderoso, origem da vida, Soberano Absoluto sobre céus e terra, soprou, soprou *ruwach* (aramaico: espírito), o FÔLEGO DA VIDA sobre o homem (STRONG, 2002)³. Criou-se *nephesh* (alma vivente: sede de viver, descobrir, de ser), formou-se a vida em seu estado latente mais puro e efervescente. No Antigo Testamento, a palavra hebraica *nephesh* (*Verdade em Foco*) ocorre 755 vezes e é traduzida de formas distintas, de acordo com o contexto linguístico. Com frequência é traduzida por vida (Gênesis 9.4). Em outros momentos, como pessoa (Gênesis 14.21).

O corpo humano é uma máquina biológica perfeita, além de possuir em sua constituição 66% de Oxigênio, 17,5% de Carbono, 10,2% de Hidrogênio, sem contar outros elementos químicos da terra como Nitrogênio, Magnésio, Cálcio, Fósforo etc., no processo respiratório, inspira o ar, aquece-o nessa trajetória e depois o expira. Quando Deus soprou *ruwach*, soprou de si mesmo, do que habitava n'Ele. Soprou o ar aquecido, soprou do seu Espírito Santo — Espírito da vida, potencial tremendo, manancial das muitas águas, que o homem ainda não o descobriu em sua totalidade, extensão e profundidade.

*O segredo - cultivo diário
da presença de Deus!*

O Deus Eterno, Senhor do Universo, o detentor da supremacia absoluta sobre todas as coisas, ensinou o profeta a soprar uma palavra de vida sobre o vale de ossos secos, resultado: um grande e poderoso exército se fez. Tão numeroso, que não se podia contar - exército grande em extremo (Ezequiel 37.10). Sansão (Juízes 15.15-16), como um grande exército em extremo, feriu mil homens com apenas uma queixada de jumento. Um único homem desbaratando uma guarnição inteira de adversários — o potencial de força extraordinária, a torrente das muitas águas estava em ação; e o desfecho desse episódio não poderia

³ STRONG, James. **Dicionário Bíblico Strong**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2002.

ser outro: o exército inimigo destruído e a vitória consumada.

Os apóstolos (Atos 2.43) revestidos de poder e unção pregavam com ousadia e autoridade a Palavra. Maravilhas, sinais, prodígios, conversões, milagres de todas as espécies e arrependimento, em massa, aconteciam por obra de suas mãos. Eles não dispunham de tecnologia, tais como: microfone, guitarras, baterias, violões, mesa de som, televisão e rádio; não tinham corpo diaconal, grupo de obreiros, folheto, e também não existia local apropriado para reunir os convertidos. No entanto, os apóstolos possuíam *rumach*, o fôlego da vida, o potencial das realizações máximas, a extraordinária manifestação da plenitude extrema de *nepbesb*. Habitava nos apóstolos o Espírito Santo com toda a magnitude e poder. Esse era o segredo.

Precisamos resgatar a visão apostólica da igreja primitiva, e adaptá-la no contexto dos dias atuais. Deus continua o mesmo e pronto a realizar maravilhas ainda maiores nesta geração. Declare agora: Senhor, eis me aqui. Usa-me: use a minha música, o meu canto, a minha voz, a minha dança, a minha vida para um propósito além da minha imaginação e de meu pensamento mais alto. O profeta Isaías, há aproximadamente 750 anos antes de Cristo, profetizou:

Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR.

Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos. (Isaías 55.8-9)

Nossa comunhão com o Pai nos inunda de seus elevados sonhos e projetos. O Espírito produz ousadia em nós, a fim de avançarmos e nos colocarmos como canais de Deus para a confecção de seus altos desígnos. Jesus mesmo afirmou: “Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai” (João 14.12). Nosso pensamento anseia por obras maiores, desejamos o *Hebrom* de Deus em nossas vidas: grandes desafios – grandes conquistas.

Enfim, neste primeiro capítulo, pretendi ressaltar, além da Palavra da Criação, transformadora de circunstâncias e de alma, a importância da pessoa do Espírito Santo em nossa vida - nosso relacionamento com o Senhor precisa ser cotidiano e não apenas no domingo à noite. Lembre-se de que o fôlego da vida habita em você - rios de graça e unção já estão derramados sobre a sua vida e transbordarão às nações.

Questionário - 1º Capítulo Fôlego da Vida em Ação

- 1) De acordo com este primeiro capítulo, qual a relação da música com o fôlego da vida, soprado por Deus?

- 2) O que ocorreu no livro do profeta Ezequiel no capítulo 37?

- 3) Segundo a leitura inicial desta obra, qual o segredo das realizações dos milagres, feitas pelas mãos dos apóstolos?

- 4) A música permeia a vida e a sociedade humana, então, dê um exemplo dessa musicalidade, de acordo com a sua experiência:

- 5) A partir da leitura deste capítulo, escreva, a seguir, um versículo para sua meditação e memorize-o: